



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMERICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

DESDE que foram inauguradas as carreiras aéreas entre Espinho e o estrangeiro, o nosso excelente Aerodromo tem sido visitadíssimo por pessoas desta vila, do Pôrto e de outras localidades, ávidas de admirarem os soberbos trimotores da «Deutsch-Luftansa» que tem feito essa carreira com admirável regularidade.

Como o tempo estivesse propício, no dia de Entrudo afluíram a Paramos uma verdadeira multidão que assistiu entusiasmada às aterragens e subidas do «Emil Thuy» que apoz a sua chegada de Burgos, realizou três vôos de passeio até às alturas do Pôrto, repleto de convidados.

Num desses passeios aéreos tomou parte também o nosso Director que regressou, como todas as outras pessoas, encantadíssimo com as comodidades do aparelho, com a sua perfeita estabilidade e com os panoramas deslumbrantes que de bordo se desfrutam.

—Hoje devem-se realizar mais alguns vôos sobre o Pôrto e imediações para o que tem estado aberta a inscrição ao preço de 100\$00 por pessoa,

* * *

DURANTE os últimos temporais o mar assoreou consideravelmente a nossa praia, principalmente a parte junto à Esplanada cuja escadaria central se acha toda coberta de areia.

Este assoreamento é, como se sabe, benéfico pois torna as ondas inofensivas, e a isso se deve não ter o mar causado estragos por ocasião do último temporal que assolou toda a costa portuguesa.

* * *

TEM sido muito louvado a nossa companhia contra a falta de comodidades dos combóios da C. P.

Varios assinantes nossos nos tem chamado a atenção para outras anomalias, as quais iremos focando sempre que possamos tratar do assunto sobre o qual abrimos hoje um parentesis para darmos relêvo a um acontecimento de palpitante actualidade.

O AERODROMO DE ESPINHO

Os adversários e detractores do nosso aerodromo devem curvar-se à evidencia dos factos!

Diziam eles:—«O campo de Espinho pela sua proximidade do mar está sujeito aos constantes nevoeiros, e a lagôa que o contorna, pôde no inverno inundá-lo e torná-lo inacessível à aviação».

A-pesar das grandes tempestades que se fizeram sentir em todo o País, ultimamente, da sua proximidade do mar e da visinhança da formosa lagôa que liga as duas freguezias de Paramos e Esmoriz, nada disso se verificou até agora e o nosso Campo resistiu, galhardamente, a toda a fúria dos elementos da Natureza

A lagôa pouco se avoluma com os temporais, e há um meio fácil de a desavolumar, sendo necessário, fazendo-a escoar para o mar.

Um pequeno muro de suporte à volta do hangar onde o terreno é um pouco mais baixo, seria o bastante para impedir qualquer inundação. Quanto a nevoeiros, é sabido que Espinho e suas imediações são pouco molestadas com eles. As condições de visibilidade são geralmente magnificas.

Os recentes vendavais vieram pôr as condições naturais do Campo de Aviação à prova, e esta foi eloquentíssima, como se vê, e os trimotores da «Luftansa» o tem demonstrado, descendo e subindo ali com a maior facilidade.

Há apenas um senão que é fácil de remediar:—A falta de uma artéria directa da nossa Vila ao campo. No dia em que uma Câmara ou Comissão Administrativa se empenhe nisso a valer, resolvê-lo-à dentro de pouco tempo.

Crear embaraços ao desenvolvimento do Aerodromo de Espinho que actualmente serve de campo de instrução de tiro e bombardeamento aereo, de escola de aviação civil e aerodromo comercial-internacional, é retardar o progresso da Aviação portuguesa. Somos bairristas e por isso não queremos mal aos que desejam um campo de aviação nas respectivas localidades. Mas é preciso reconhecer que nem tudo pôde estar ao pé da porta, à mão de semear; nem tudo é possível como nós queremos. Não sejamos, pois, demasiadamente egoistas e invejosos.

Todos os campos de aviação são afastados dos grandes centros e o de Espinho fica muito mais próximo do Pôrto do que qualquer dos seus congéneres do Sul fica de Lisboa. O que se torna necessário é dotá-lo de vias de acesso directas e comodas de forma a estabelecer rápidas ligações com a nossa Vila e a cidade do Pôrto.

ESTIVERAM muito animados principalmente na «terça-feira gorda» os bailes e folguedos carnavalescos realizados no «Teatro Aliança», promovidos pelos Bombeiros V. Espinhenses, e no salão nobre dos Bombeiros V. de Espinho, por iniciativa de uma comissão de socios.

No primeiro que tinha um caracter acentuadamente popular, actuou uma excelente orquestra sob a direcção do apreciado violinista sr. Joaquim Teixeira, havendo concurso de fantasias de criança para o que foram distribuidos 3 prémios no domingo e outros tantos na terça-feira.

Apoz as sessões cinematográficas dançou-se e folgou-se animadamente até alta madrugada.

—Os bailes dos Bombeiros V. de Espinho, caracterizaram-se especialmente pelo ambiente puramente familiar que lá se desfrutava. Ali se viam muitas das mais lindas raparigas de Espinho ostentando interessantes e custosas fantasias submetidas à apreciação de um juri de distintas damas que escrupulosamente distribuiu os três prémios anunciados.

A animação, na terça-feira parecia não ter fim. Jogou-se o carnaval com entusiasmo e decência até às 6 horas da manhã seguinte.

O Salão estava decorado com gosto e foi abrilhantado por uma boa orquestra da qual fazia parte o maestro Fausto Neves.

* * *

A pequena estrada que do apeadeiro de Paramos vai até ao campo de Aviação, encontra-se em estado lastimoso, nalguns pontos, o que serve de pretexto aos detractores do nosso aerodromo para revelarem a sua má vontade.

Torna-se, por isso, necessário que a Comissão Administrativa da nossa Câmara Municipal mande, imediatamente, lançar sobre os lamaçais que ali dificultam o trânsito alguns carros de saibro ou cascalho, pois a reparação é facil e pouco dispendiosa.

GRANDE COLEGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8. 886 RETEM. 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.º

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Inutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bol-
sas e em reção á idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia
Rua 16 — No. 391

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e toda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695 ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria „A Perola de Espinho”

— DE —
Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFETARIA, FARINHAS E CEREAS
O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316—Telef. 84—ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlho -- TELEONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Belra-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, ga-
lantines, línguas fumadas (Escar-
late), Presunto sem osso, Bacon,
Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de
Hamburbo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e
Ghouricho de sangue de
Lisboa — Tipo Boudin

ILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais
e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades
e qualidades éxtras

Colégio de N. S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respecti-
as escolas oficiais, Lavôres, Desenho e
Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica—com exames no Conservatorio.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrukção de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos:—Hoje, a sr.^a D. Maria José Carvalho Vaz, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Silverio Vaz, e Directora do Colégio de N.^a S.^a da Conceição, e o menino José Luiz, filho do nosso amigo sr. Catolino Dias Pinto.

—Em 15, M.lle Josefina Celeste Barros Henriques, prendada filha do nosso amigo e assinante sr. Afonso Henriques e a sr.^a D. Maria de Sá Couto Mota, esposa do nosso amigo e assinante sr. Rufino Soares Mota.

Em—16, a sr.^a D. Márcia Caldeira Martins e o menino Francisco Fernandes Táto, filho do nosso amigo e assinante sr. Augusto Fernandes Táto.

—Em 18, a menina Maria Tereza de Miranda Valente, a sr.^a D. Maria Gloria Alves Candal, filha do nosso amigo sr. Manuel Dias Candal e a sr.^a D. Emilia de Oliveira Gil, esposa do sr. Anibal Justiniano.

—Em 19, a sr.^a D. Casimira Rodrigues Ferreira Bouçon, esposa do nosso amigo e assinante sr. João Pereira Bouçon.

—Em 20, a sr.^a D. Maria Davim de Castro Lima, esposa do nosso amigo e assinante sr. Alexandre de Castro Lima

Proteção á mendicidade de Espinho

Balancete do mez de Janeiro de 1937

RECEITA

Saldo do ano de 1936 9:007\$50; *Subscritores*:—Pela cobrança do mez, 1735\$50; *Governo Civil de Aveiro*:—Sua oferta para a C. A. P. I., 750\$00; *Caixa Geral dos Depósitos*:—Recebido de juros, 169\$31

Soma escudos, 11:62\$31

DESPEZA

Distribuições:—Pelas cinco durante o mez, 5:387\$50; *Subsídios*:—Extraordinarios, 616\$80; Funeral, 145\$00; Renda decasa, 60\$00; Leite, 7\$00; *Medicamentos*:—Pago á Farmacia Central, 12\$50; *Gastos com a C. A. P. I.*:—Pago á Mercantil de Espinho 580\$00; « « Padaria Ferreira 170\$00; Saldo para o mez de Fevereiro de 1937, 4:683\$51

Espinho, 5 de Fevereiro de 1937.

A DIRECÇÃO.

BEM HAJAJ!...

(Agradecendo um soneto)

As minhas fantasias pobresinhas,
Tristes, de cor sombria, sem beleza,
Expostas à luz crua, na «Defesa»...
Foram correndo mundo, coitadinhas!..

Pousaram sobre mesas, 'scrivaninhas...
Conviveram de perto co' a riqueza,
E foram amimadas, com certeza,
Por algumas parentes e vizinhas.

Não valem nada, não, eu sei; contudo,
Ainda houve alguém—se não me iludo,
Que já as leu, outrora, não sei quando...

A minha gratidão p'ra esse alguém,
E pelo seu soneto, sim, também,
—Bem haja; sim, bem haja ó «Hildebrando»

Pinho, Janeiro de 1937.

Mademoiselle X

Rádio-fonia

Pedem-nos vários radiófilos desta vila para chamarmos á atenção o digno director dos Serviços Municipalizados de Electricidade para o seguinte: Ha aproximadamente 15 dias que os rádios receptores não se tem podido ouvir, em virtude de um constante e insurdecador ruido, isto depois do último temporal.

Crê-se que está anomalia seja motivada pela deficiencia de quaisquer fios de chumbo que servem a iluminação pública e que se encontrem em mau estado, sucedendo, com isso, haver contacto do qual resulta uma imperceptível audição radiofonica.

—Aproveitamos, tambem, a ocasião lembrando á individualidade acima, os seus bons officios junto da Empresa Electrica do Varosa, no sentido de conseguir que a luz electrica aos domingos acenda ás 12 horas, pois, sendo este o único dia em que, em virtude dos seus afazeres fóra de Espinho, muitos radiófilos almocem com suas famílias não possam antes das 15 horas ouvir os seus receptores, o que é com razão, bastante desagradavel.

Já depois de escrevermos as linhas acima, fomos informados que foram reparadas umas linhas de alta tenção do que resultou, em determinada area, haver menor ruidos nos receptores da respectiva area.

Do zeloso e activo Director do Serviço Municipalizado de Electricidade desta vila, esperamos a sua habitual e esclarecida atenção para o assunto.

Automóveis de praça

Automóveis de Praça-Serviço de TABELA DE PREÇOS (A vigorar desde 1 de Junho de 1935).

Serviço ao Pôrto, Só ida, 50\$00; ida e volta, 60\$00.

Idem a:

Principio da freguezia—Fim		
Anta	10\$00	15\$00
Guetim	15\$00	15\$00
Paramos	15\$00	20\$00
Silvalde	10\$00	15\$00

Corridas:

Em Espinho, a nascente da linha férrea, 5\$00 e a poente, 7\$50; fóra de Espinho, até 50 quilómetros, por cada, 1\$50, de 51 até 100, por cada, 1\$30 e de 101 para cima, por cada, 1\$20.

Serviço à hora: Em Espinho ou qualquer outra localidade, 20\$00.

Tempo de espera: até o período igual ao do trajecto, grátis; por cada hora a mais 5\$00.

Serviço de casamentos, baptizados e entêrros, ou outros semelhantes, preços convencionais.

Nos automóveis de 6 lugares e quando a lotação seja completa, poderá o seu proprietário aumentar 20 % nos preços desta tabela; e nos de menor consumo de gasolina poderá este abater 10 % se assim o entender.

A contravenção do estabelecido nesta tabela será punida com a multa correspondente ao dobro da importância do respectivo serviço além da restituição do que haja sido cobrado a mais.

Esta tabela deve ser afixada nos respectivos veículos,

SOCIEDADE

Várias

Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo e assinante sr. José Gandra das Neves.

—Depois de passar o Carnaval nesta vila com sua família, retirou para a sua casa do Pôrto, o nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa.

—Com sua família, também esteve nesta vila a passar o Carnaval o nosso distinto assinante e amigo sr. dr. Artur Marques Hespanha, digno chefe da Secretaria Judicial de Ovar.

Retirou temporariamente para Ermezinde o nosso estimado assinante e amigo sr. capitão José Lopes de Brito.

—Fixou residencia, temporariamente nesta vila, com sua família, o nosso prezado assinante sr. Luiz Ribeiro da Cruz; considerado comerciante do Pôrto, e presidente do Grupo Beneficente 9 de Abril, da mesma cidade.

No passado domingo deunos o prazer da sua visita à nossa Redacção o nosso prezado amigo sr. António de Pádua Ferreira Palma, esforçado propagandista das doutrinas tradicionalistas, de Vila Nova de Gaia,

—Cumprimentamos na passada terça-feira, nesta vila, o nosso particular amigo, assinante e conterraneo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, considerado sócio da importante fábrica de conservas «Pinhais & C.^a, L.^a de Matosinhos.

—Para Vilela-Paredes, seguiu com pouca demora, a sr.^a D. Maria Helena de Vasconcelos nossa estimada colaboradora.

Doentes

Encontra-se bastante encomodada de saúde, a sr.^a D. Alice Alves da Silva, esposa do nosso amigo sr. Antonio Mendes Lopes.

—Também tem passado muito encomodado de saúde, o nosso amigo sr. Joaquim Alves Vita.

CASA

Compra-se, em Espinho até 25:000\$00, com ou sem mobilia,

Carta a Alfredo Soares da Silva—Lourosa-Feira.

em sitio bem visível para o freguês, sob pena de multa de 10\$00 pela 1.^a vez e do dôbro por cada reincidência.

Postura Municipal de 16 de Maio de 1935.

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses de-
vem preferir os seus fósfo-
ros porque são os melhores.

**Quentes
e
bôas...**

*Vou agora «começar»
os meus ditos,—meus gracejos;
mas ninguém se há-de zangar
se eu, às vezes, misturar
batatas, grelos... e queijos!*

*E' sina bem correntia,
isto de atrapalhações!...
Peguem nos jornais do dia,
e verão, com arrelia,
mentiras e confusões.*

*No capítulo «mundanista»
é tudo rico e feliz...
Mas o pobre jornalista,
em torno da sua pista,
não aveza uma de xis...*

*Ena página estrangeira,
que de coisas pavorosas!...
Passadas pela fieira,
não dão casca nem casqueira:
—são tôdas fantasiosas...*

*Mas, ó doce fantasia!
E's, de todos, tão querida,
que, se não fôsse a alegria
que produz, com magia,
não tinha sentido a Vida...*

*A fantasia e a ilusão
—dois polos da imensidade—
imperam no coração...
E guiando-nos a mão
ocúltam-nos a verdade!*

*E' assim que caminha o mundo
—triste róta sinuosa!—
E no seu rolar profundo,
talvez seja mais fecundo,
vermos tudo côr-de-rosa...*

José Duarte

Agradecimento

A família do jovem Luiz Tomaz, reparando falta que involuntariamente cometesse, vem, por este meio, agradecer, muito reconhecida, a todas as pessoas que, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu sentimento, se incorporaram no funeral e assistiram ao officio, às missas e aos ofertórios.

Espinho, 10 de Fevereiro de 1937.

Desastre

Por volta das 12 horas do penúltimo domingo, quando reparava o telhado duma casa na rua 21, pertencente ao sr. João Gonçalves, do Pôrto, caiu, desastrosamente, o carpinteiro José Pereira Barbosa, de 60 anos de idade, sofrendo várias escoriações.

Recolheu à Casa de Saúde de Espinho, aonde ficou internado.

MUTATIS

MUTANDIS

A criança, sob os reflexos da ciência Pedagógica e do bom senso

A ciência—que segundo Paul Longevin, é «o esforço secular de penetração e de domínio do mundo pelo espírito»—e o bom senso—que para Henri Bergson «envolve uma subtil desconfiança da faculdade lógica, perante ela própria»—quando unidos em amplexo profundo imprimem à acção pedagógica um carácter altamente metódico e produtivo e uma finalidade capaz de satisfazer «as aspirações psico-colectivas, como diria o notável sociólogo G. Greef».

A consciência social deve, sob pena de mergulhar num bulcão tenebroso, ouvir com a máxima atenção as vozes dos seus elementos, sobretudo daqueles que aspiram desígnios altivos e filantrópicos e repercutem os brados duma razão justa e alevantada, como aquela que baliza o campo, onde se labora honesta e corajosamente, que ilumina as trevas das noites caliginosas que vão surgindo ou desaparecendo na poeira dos tempos, que mareia e salva galhardamente a corveta do marinheiro cujas circunstâncias de vida o impelem a engulir o veneno do desalento, da descrença da displicência e a mergulhar na pérfida onda da inacção.

Pois bem, se a consciência do «super organismo» tem esse dever, justo é que o cumpra no momento que foge; para com a voz quebrada impetuosa e altivamente: «salvar a infância, assegurar-lhe os seus direitos a uma vida sã e feliz de corpo e espírito, preservar nela, pelos cuidados necessários, o futuro da própria Humanidade, é dever imperioso que a todos se impõe».

De facto, proteger a criança com todo o carinho, circunspeção e amor, livrá-la do tremedal dos vícios, da atmosfera insalubre, onde lavram os miasmas de corrupção social, insuflar-lhe os ideais que, através de todos os tempos têm salvaguardado os interesses mais justos e as aspirações mais felizes, lançar-lhe no coração a semente da longaminidade, as germen das acções mareadas pelos impulsos electos e morais, rotar-lhe o terreno da ignorância, inculcar-lhe a idoneidade moral da resispiscência e do trabalho, é dar um passo gigantesco no campo do progresso, na resolução do ápovo problema... é dar origem ao dealbar dum capítulo de vida nova, é debelar uma psicose aterradora, é acabar com o sudário de acções nefandas, é afastar a horda dos bolónios, dos ignavos, dos flagiciosos, dos imbeles, dos empafios, é aportar à verdadeira grandeza da vida...

Razões de sobra tinha pois kant ao afirmar que o segrêdo da humanidade está na educação; em boa verdade, ela é a chave que franqueia os aposentos bafejados pelo sópro da perfeição, pela aragem da beleza e pelo vento do progresso.

Mas, para que a obra educativa produza frutos de tal natureza, claro está que se torna indispensável que sejam depuradas convenientemente as influências que nela actuam e transformados os processos que com ela estão em estreitas relações. Só assim conseguiremos um desenvolvimento harmónico das actividades morais, intellectuais e físicas; e o certo porém, é que é a qualidade destas actividades e a egualdade do seu desenvolvimento que dão ao indivíduo a sua superioridade sôbre os outros, como afirmou judiciosamente Carrel.

Tangendo apenas as cordas mais sensíveis da revolução, que a todos se impõe, ousa afirmar que nos cabe a obrigação, que devemos:

1.º—Ver na criança um ser que tem uma vida *sui-generis*, derruir o falso conceito de a considerar um verdadeiro homúnculo e actuar de modo a satisfazer-lhe, dentro do possível as necessidades psico-biológicas que experimente através dos diferentes degraus da sua evolução.

2.º—Desenvolver, em harmonia feliz as diferentes actividades infantis, nos meios mais aconselhados pela ciência e bom senso,—tendo em devida conta a visão da estrutura bio-psíquica da criança e a máxima de Bacon: «não se domina a natureza, senão odedecendo-lhe»—isto é, formar um ambiente super-vital, favorável à eclosão e evolução da vida fisiológica, mental, afectiva e social da infância.

3.º—Marchar a caminho da acção pedagógica, sistemática e racional—subordinada a um ideal científico—sociológico, espelho das leis «da natureza perfectível e social do homem», queremos dizer: todos devemos ser educadores e canalizar os

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Correio em Esmoriz

Chega ao nosso conhecimento que o distribuidor do correio em Esmoriz tem feito certa obstrução à circulação do nosso jornal naquela importante freguezia, devolvendo-nos jornais e correspondência dirigida a pessoas conhecidas, sob a alegação de ir o endereço insufficiente, e instigando algumas pessoas a devolverem a «Defesa de Espinho».

Sabendo o espirito que o móve, aconselhamos ao referido distribuidor melhor cumprimento do seu dever, a-fim-de evitar que apresentemos a nossa queixa a quem de direito.

Necrologia

Em Lamas, concelho da Feira, faleceu no passado dia 9, o sr. Manuel Dias Coelho, de 63 anos de idade, irmão do nosso amigo e assinante sr. José Dias Coelho. A família enlutada e especial a este nosso amigo, apresenta «Defesa de Espinho», sentidas condolencias.

Casa de Saúde

Na Casa de Saúde desta praia foi operado pelo sr. dr. Gomes de Almeida, auxiliado pelo sr. dr. Gemeniáno de Oliveira, o carpinteiro Manuel Pereira Barbosa, residente nesta vila. O Barbosa, que andou a trabalhar no telhado dum prédio da rua 21, caiu do quintal, ficando bastante mal tratado, pelo que foi conduzido aquela Casa, onde ainda se encontra, na automaca dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

esforços no sentido de prepararmos uma geração amante da vida superior.

É difícil? Sei-o bem. Mas, só à custa de grandes sacrificios e prolongados esforços se consegue dar realização aos problemas de grande monta; por isso, nada de desânimos e forcejemos por preparar falanges que sejam dignos descendentes, quer dos heróis que escreveram *ubi et orbi*, em pasigrafia o nome de Portugal, quer das almas que gravaram nas pedras do caminho da sua existência, em letras diamantinas, o abençoado altruísmo.

Braga, Fevereiro de 1937.

MARCELINO GOMES

Posteireira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Carta de Esmoriz

No século das velocidades, em que a humanidade se apressa a tirar o máximo de rendimento no mínimo de tempo o «telefone» desempenha um papel preponderante. Permite transmitir o pensamento à distância com a fidelidade e rapidez que só a si cabe a honra de possuir.

Pois bem, apesar-de ser um elemento essencial à vida moderna, há ainda terras como a nossa que o não possuem. É a nossa que o não possuem. É lastimável o facto de ainda não nos ser possível gosarmos dos seus privilégios, se bem que muito se tenha feito e dito em prol de tão desejado e útil melhoramento.

Esperamos cheios de fé, confiantes no futuro, que nos seja permitido vermos realizado o mais breve possível esse sonho, que para Esmoriz representa a aspiração máxima dum frêguezia largamente representada no comércio e na indústria.

* * *

Há já bastante tempo que se vem notando a falta de lâmpadas da iluminação pública, que seriamente prejudica quem de noite tem de transitar por alguns caminhos que se encontram em péssimo estado. Apesar das reclamações que tem sido feitas, existem lugares que desde o dia 16 de Dezembro se encontram às escuras.

Algumas das lâmpadas foram ultimamente inutilizadas com o temporal e bem assim os seus reflectores.

Aguardamos que esta falta seja remediada o mais breve possível.

* * *

Após a sua doença, encontra-se em convalescença o nosso amigo e distinto académico José Rodrigues da Fonseca, filho do excelentíssimo senhor José Fonseca, bemquisto sub-chefe da estação desta localidade.

Congratulamo-nos imenso com as suas melhoras.—C.

CASA

Compra-se, em Espinho, até 25.000\$00, com ou sem mobília.

Carta a Alfredo Soares da Silva—Lourosa—FEIRA.

CAMPOS DE AVIAÇÃO

Na pretérita quinta-feira, o ilustre deputado da Nação sr. dr. Jorge Viterbo Ferreira, na sessão da Assembleia Nacional, pronunciou o judicioso discurso seguinte, antes da Ordem do Dia:

«A quadra de mau tempo, que desde o princípio de Janeiro tantos estragos e prejuízos de tóda a ordem causou, entre os quais avultam os que o mar fez em Leixões, cuja situação espero seja em breve discutida nesta Assembleia, veio demonstrar o estado de inferioridade em que se encontram os campos de aviação dos arredores de Lisboa sempre que chove abundantemente. Com efeito e por esse facto, deixaram de se realizar ligações aéreas internacionais. Por outra parte e procurando obviar a êsses inconvenientes, procurou uma das carreiras um campo de aviação no norte, tendo escolhido o que está ao sul do Pôrto e vulgarmente conhecido pelo nome de Campo de Espinho. Desde então para cá, com perfeita regularidade se tem mantido, por via aérea, a ligação de Portugal com o mundo, circunstância esta muito de apreciar no momento em que, por virtude dos acontecimentos de Espanha, estão suprimidas as comunicações rápidas através do seu território. O facto que acabo de referir—continua o orador—vem demonstrar que existe no norte um campo que, pela permeabilidade do seu sólo permite que nêle haja movimento, quando outros estão encharcados; e que, pela configuração da costa no local em que se encontra situado; pela acção dos ventos dominantes nessa zona, que o isentam, a maior parte do ano, de nevoeiros; e, finalmente, pela contiguidade de uma enseada de água, geralmente tranqüila, onde, facilmente, podem poisar hidro-aviões, é o mais indicado para ser o aerodromo do Pôrto, visto que dêle dista apenas uma escassa meia hora. Desejo ainda salientar que o campo a que me venho referindo, embora a êle seja afecta uma patrulha da nossa aviação militar, não beneficiou, até ao presente, de quaisquer obras de vulto, o que mais faz ressaltar as suas condições naturais.

O norte do país e os campos de aviação

Continuando:

—O norte do país continúa, deploravelmente, sem um campo de aviação, devidamente apetrechado, junto do centro populacional de maior importância. Isto lhe acarreta inconvenientes, que

desnecessário se torna encarecer. Há cerca de dois anos, o nosso ilustre colega sr. Pinto de Mesquita, com muita proficiência e oportunidade, tratou d'êste assunto, sem que de então para cá, infelizmente, alguma coisa resultasse em matéria de realizações. Desejo acrescentar que se me tenho referido a um campo em particular, isso se deve à razão de ter sido êle o escolhido por uma entidade que, em circunstâncias atmosféricas desfavoráveis, transferiu o seu movimento, o que, a meu vêr, é prova das vantagens que êle reúne.

Defende-se a criação de um campo junto do Pôrto

Pessoolmente, desejo acentuá-lo, uma coisa apenas me interessa: a existência de um campo de aviação, convenientemente apetrechado, junto do Pôrto. De há muito, já, que os vários concelhos limitrofes, com louvável bairrismo, procuram chamar a si o campo do Pôrto. Parece-me chegada a hora de escolher o que reúne melhores condições e ousar esperar que ao interesse geral se sacrifiquem todos os outros. Esta tem que ser sempre e, sobretudo, a nossa directriz. Estas são—sr. Presidente—as considerações com que eu pretendo justificar o pedido do «aviso prévio» sobre a criação de campos de aviação no norte do país, e de uma maneira particular, dentro da cidade do Pôrto. Como, porém, a Sessão Legislativa vai já adiantada e há assuntos muito importantes para tratar, peço a V. Ex.^a, o favor de dar cumprimento à primeira parte da minha exposição, levando ao conhecimento das estâncias competentes as considerações que acabo de fazer.

* * *

Quando tivemos conhecimento do discurso do sr. deputado Viterbo Ferreira, já tínhamos escrito o nosso editorial de hoje.

Muito nos apraz verificar, pois, que na Assembleia Nacional uma voz sensata e autorizada se levantou, patrioticamente, a chamar a atenção do Governo para as vantagens que, em contraste com todos os outros, oferece o nosso Campo de Aviação para ser adaptado definitivamente a Aerodromo da capital do Norte.

—Os «chaufeurs» da Praça de Espinho enviaram ao sr. dr. Viterbo Ferreira um expressivo telegrama de louvor pela sua atitude, gesto

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

Espinho!...

O' Espinho, Espinho, vila linda, encantadora, como nos custa, e muito, *êste reverso da medalha!*

Espinho do Turismo, praia galante e aristocrática do Norte, nós, que apontámos os teus lindos, tão lindos, temos agora o direito de dizer mal dos teus feios, porque te queremos bem, queremos-te melhor!

As obras dos esporões do teu mar, que é feito delas, coitadinhas, ficarão assim eternamente, eternamente...?

Espinho... e tens algumas ruas tão lamacentas, à espera duma pedra misericordiosa para as calcetar... e nunca mais...

Nos dias da tua Feira, no largo tão espaçoso e tão lindo, não tens nada, *nadinha* que diga respeito a uns *locaizinhos higiênicos* a que o feirante tem direito... para certas necessidades... *Umás coisas* assim subterrâneas... ficavam tão *chics!*

Espinho... e o teu Hotel Palácio lá está, na «Avenida 8» de aspecto triste, numa sonolência de *convento em ruínas*...

A tua estação de caminho de ferro... *parece que tem sala de espera*... mas não tem... E que lhe havemos de fazer?

Depois, as tuas *casinhas-caixote*, que nunca mais acabam, deselegantes, sem estética, sem apresentação. E a apresentação é tudo, Espinho!

Espinho... e os teus Correios e Telégrafos nunca mais saiem dali, tão enfêzados, raquíticos, incivilizados, a saúde dos seus zelosos funcionários a perigar e...

...Pelo amor de Deus! E' uma melhoria que se impõe em Espinho, mas sem delongas. Oxalá que a Ex.^{ma} Administração Geral leve a bom termo, e urgentemente, os seus apreciáveis intentos. Impacientemente o esperamos.

E... etc., etc., etc... Falaremos mais de espaço...

Espinho, Espinho, queriamos-te bem queriamos ver-te melhor. Anselam-no os bons e dedicados espinhenses, desejam-no os teus melhores e mais sinceros amigos!

Espinho? *Hildebrando.*

que devia ser imitado por tódas as entidades de Espinho.

Ao digno representante da Nação endereçamos também os nossos louvôres e a nossa inteira solidariedade.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

V A G O

VINHOS DE PATOS

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

Rua DeZasseis, 1223

ESPINHO

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Restaurante XABREGAS

O mais bem situado
(Entrente à Estação)

Serviço à lista

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

Oleo de Fígado de Bacalhau
ESPINHO

"A RIBEIRINHA,, L.ª

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96. Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 n.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE
66

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semit-Diesel, etc.

Padaria Primavera

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

Apresenta hoje este cinema um dos mais empolgantes Super-filmes da temporada, que na sua recente exhibição no Porto alcançou um êxito extraordinário, esgotando todos os dias a grande lotação do «Rivoli».

Os dois garotos

Maravilhosa adaptação ao cinema do célebre e popularíssimo romance do grande escritor francês, *Pierre Decourcelle*, lido em todo o Portugal com o maior interesse e emoção.

O desenrolar do seu argumento segue passo a passo as páginas do famoso livro.

Filmes da categoria de «Os dois garotos» devem ser vistos por tôdas as pessoas, pois muitas raras vezes nos é dado admirar trabalhos desta grandeza.

No próximo domingo

estreia da mais linda revista da actualidade, com a famosa parceira de *Fred Astaire*, a divina e incomparável vedeta, *Ginger Rogers*, com o grande cantor da «*Rádio Jick Powell*»

Orgia Dourada

Publicações

Arquivo do Distrito de Aveiro

Recebemos o n.º 8 desta interessante revista de investigação histórica de cujo sumário consta o seguinte:

Belisário Pimenta—Lembranças duma campanha no Vouga (1919).

P.º Miguel A. de Oliveira—N.ª Senhora de Entráguas.

José de Lima—O distrito de Aveiro no Ouvidoria de Montemor-o-Velho—*Rodrigues Vieira*—Pessoas e cousas velhas, ou doutro tempo —II— *Conde da Borralha*—Inquisições de D. Afonso II no Distrito de Aveiro (continuação). *P.º Miguel A. de Oliveira*—A Vila da Ovar—Subsídios para a sua historia até o século XVI (continuação).

O preço da assinatura anual desta util revista, é apenas de 20\$00, custando o numero avulso 6\$50.

Conservas

Mais um excelente numero desta magnifica revista da industria de conservas.

O n.º 12 recentemente posto em circulação, insere como os anteriores, esplendida colaboração sobre assuntos da especialidade.

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Não faltam, por esse país fora, manifestações desportivas de toda a espécie, organizadas por pessoas cheias de vontade, de carinho e de amor pela Causa.

Ali e além, em pequenas terreolas, onde mal chegam os ecos das grandes manifestações da Educação Física, batem-se com ardor atletas ignorados das massas cidadinas, sem outro desejo que não seja poder ser uteis á colectividade a que pertencem, honrando também, dêsse modo, a terra que representam.

A's vezes, quando falta a matéria prima, vão buscar-se homens experimentados, sabedores, para que os que sabem menos, para que os que nada sabem, possam colher ensinamentos e tirar proveito das lições que ficam.

Uma vez, outra vez, outra ainda, tantas vezes quantas sejam precisas, os homens que fazem do desporto um sacerdócio vão indicando, pacientemente, o melhor caminho aos atletas do futuro.

E, nas terras mais modestas, sucedem-se os torneios de basket-ball, de ping-pong, de box, etc., etc., numa gloriosa manifestação de vitalidade que encanta, que prende, que faz sonhar, para breve, num futuro que não nos envergonhe perante os estrangeiros!

E em Espinho?

Em Espinho joga-se o toot-ball...

A. O.

COISAS...

Dizem-nos que o Atlético, de Espinho, não morreu mas, se não morreu, está pelo menos na agonia pois não se ouve já qualquer sinal...

E' pena!

* * *

Um ou outro director do Sporting C. Espinho manifestam, ás vezes, pouco interesse pela boa marcha da colectividade e faltam á chamada. Assim não está bem porque o trabalho é para todos e todos devem dar, por conseguinte, o melhor esforço!

* * *

O Lusitano Gil, a nosso ver deveria experimentar-se a interior-esquerdo. Para médio-centro, lugar difícil, talvez o Lemos, talvez o Alexandre...

Ver-se-ia...

* * *

António Reis é, presentemente, o melhor exterior-direito do Sporting, razão

porque não percebemos o seu afastamento.

* * *

O numero de sócios do Sporting é este ano, muito maior. E um dever de todos os espinhenses que prezam o bom nome da sua terra auxiliar agloriosa colectividade dos «tigres».

* * *

A borracheira dos protestos continua. As amíadas pessoas não se colocam de parte (já não falo no partidismo clubista) e, assim, não podemos acreditar na imparcialidade dos que orientam.

* * *

Mau caminho!

A chuva de gralhas foi tão grande no numero passado, que os colaboradores da secção desportiva iam quase dispostos a fuzilar o tipógrafo.

Delicioso vinho... o de Amarante!

Adivinho & C.ª

O Mundo Português

Recebemos o n.º 36 de «O Mundo Português»— revista de propaganda e cultura, arte e literatura coloniais. E' um excelente numero que se impõe pela sua seleccionada colaboração literária e pelas belas e clucidativas fotografias que insere.

PELA IMPRENSA

«ANTENA»

Recebemos o n.º 3 da revista «Antena» que exclusivamente trata de assuntos referentes á T. S. F. E' um numero bem apresentado e de excelente aspecto gráfico, pelo que o recomendamos a todos os radiófilos pelos seus inúmeros assuntos e noticias sobre T. S. F.

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O Cinema dos filmes seleccionados
Apresenta hoje *Eddie Cantor* em

Mil mentiras

O mais grandioso e feérico espectáculo da temporada.
FORMOSAS «GIRLS»
Quadros duma faustosidade magnificente, lindas mulheres e melodiosas canções.

No mesmo programa esplêndidos complementos.

* * *

No próximo domingo

Quando o rouxinol canta
com MARTA EGGERTH

Correspondência

Silvalde, 1—Devem ser por estes dias solucionadas as divergências sobre a Junta desta freguesia.

Bom seria que as desinteligenças sobre a politica local acabassem de vez.

Os mentores desta politica deviam procurar, o engrandecimento da terra. Causa nauseas, por coisas tão comensinhas, abrir-se uma autentica brecha que devide os homens, em vez de todos pondo de parte interesses e paixões e ongraçarem-se pelo franco progresso da terra.

Infelizmente, para nós, as divergências, não serão arredadas desta vez.

Não constitue isto um profecia, mas antes nos enganassemos, porque alguma coisa se teria aproveitado em beneficio de Silvalde.

Sursum Corda

Melhorou da grave doença que a reteve no leito, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Lopes de Albergaria generosa benemerita da nossa terra.

A Fabriqueira, brindou-nos agora com um pertenso embelesamento na obra da igreja. Sol de pouca dura porque a amostra indica já o que será a obra, em peça. Tão pobresinho, tão sem jeito, o jardinsito, em-foco merece compaixão, e há quem diga, e com razão, que daquilo tal qual está, pouco mais se verá...

Com franquesa, franquesinha, nós não somos retrogrados e apreciamos as coisas bonitas, bem arrançadas, mas o Jardim da Fabriqueira, tenham paciência, está mesmo a pedir—que ponham as coisas como estavam.

Cortar arvores, que uma Junta em boa hora mandou plantar, e ajardinar quasi á pai Adão, não está certo. O pateo junto a porta principal tem lá ervas a esperguçar-se sem que a generosa Frabriqueira olhe para aquela vergonha.

E' pouca coisa, questão de uma ou duas horas a um homem e a limpeza fica feita.

Aposa limpar arvores e criar embelesamentos daqueles não se lhe pode gabar os gostos.

Valha-nos Deus.

C.

Farmácia de Serviço

Segundo horário de trabalho emovigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia Lopes.

Comarca da Feira

1.ª publicação

No Tribunal da Tutoria de Infancia desta comarca da Feira, acha-se designado o dia 3 de Março próximo, pelas 12 horas, para a conferencia dos conjugues divorciados Alcina Pereira Tavares ou Aussindia Pereira, domestica, da rua Dezasseis, de Espinho e José Francisco dos Santos, padeiro, ausente em parte incerta do Brazil, sendo o seu último domicilio em Espinho, desta comarca, para se providenciar quando á posse da filha dos conjugues de nome Maria Alice, menor de oito anos, sendo por este meio citado aquêle José Francisco dos Santos para assistir á mencionada conferencia.

Feira, 23 de Janeiro de 1937.

O escrivão da tutoria,
Joaquim António da Costa Leitão
Verifiquei:

O Juiz Presidente,
António Rovisco

Arrematação

1.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 21 de Fevereiro próximo futuro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução por selos e custas que o Magistrado do Ministério Público nesta comarca move contra Carolina Ferreira Lopes, doméstica, da freguesia de Sandim concelho de Gaia, comarca do Porto, vai pela primeira vez á praça e pelo preço da sua avaliação o seguinte prédio: Uma casa terrea para armazem, sido na rua 39 de Espinho, com a base de licitação de 1.500\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 28 de Janeiro de 1937.

O chefe da 2.ª secção,
Aquiles José Gonçalves
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Rovisco

Salão FONSECA

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Rua 19 n.º 231 — ESPINHO



CUMPRINDO UMA PALAURA

Este salão, atendendo à promessa feita à sua estimada clientela, resolve modificar a sua tabela de preços, como segue:

Ondulação Permanente	40\$00
Mise-en-plis com lavagem	10\$00
Corte de cabelo de senhoras	3\$00
Descolorações desde	7\$50
Tinturas-Komol ou inecto-Rapid, serviço garantido—desde	20\$00

Grande Concurso Nacional

Está despertando o maior interesse o Grande Concurso organizado pela Emissora Nacional de colaboração com o nosso colega de Lisboa, «Diário da Manhã».

A' medida que vão sendo conhecidos os seus detalhes, aumenta o desejo de participação neste Concurso, o qual consiste em colecionar sessenta frases seleccionadas dos discursos proferidos por S. Ex.ª o Presidente do Conselho, sr. Doutor Oliveira Salazar, e escolher de entre elas, a de maior valor patriótico e nacionalista. Estas frases que serão diariamente publicadas no «Diário da Manhã», acompanhadas do respectivo cupão, serão igualmente radiodifundidas pela Emissora Nacional de tarde e á noite, em ondas médias e curtas.

São já numerosíssimos e valiosos os prémios oferecidos pelo Comércio e Industria, de vários pontos do País, representando o seu conjunto, um verdadeiro certame de produtos nacionais.

A' Administração do nosso colega «Diário da Manhã», em Lisboa, podem ser pedidos todos os esclarecimentos bem como requisitada as respectivas cader-tas,

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

MAISON DE BLANC

MODAS E CONFECÇÕES

Nesta casa executam-se os últimos figurinos e com a máxima rapidez e perfeição: Vestidos, casacos, chapéus, peles e roupas interiores para senhora e criança. Enxovais para baptizado, comunhão e casamento. Artigos da Ilha da Madeira, suíços e francezes. SECÇÃO DE CAMISARIA PARA HOMEM.

Preços sem competência. Para enxovais completos, preços especiais.

RUA DE CEDOFEITA, 151 a 153 — Telefone, 7142 — PORTO

Enciclopédia - Pedagógica Progreddior

Esta interessante e bibliográfica obra, que vai ser publicada em fascículos, dirigida pelo prof. sr. Adolfo Lima e com a colaboração de eminentes educadores e pedagogistas' recomenda-se aos snrs. professores e a todos os que se interessam pela evolução da Pedagogia em Portugal.

A edição é da Livraria Escolar Progreddior, rua Passos Manuel 162, Porto.

Jornais velhos

Vende-se quantidade. Nesta redacção se informa.

O QUE TODA A RAPARIGA DEVE SABER



Conse'ho Duma Mãe

«Não te rales» disse-lhe eu. «Isto acontece a muitas raparigas. E peorarl muitas vezes as cousas, fazendo o que não é preciso.» Ela sabia que eu tinha adivinhado o segredo da sua vergonha. Os poros dilatados, pontos negros e uma cor amarelta e terrosa, davam-lhe a impressão de ser desprotegida da sorte.

«Para te desembaraçares completamente das imperfeições do rosto — aclarar, limpar e embelezar a pele, não existe senão um meio simples, fácil e barato. Compra, hoje mesmo, um boião ou um tuco de Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Aplica-o, todas as manhãs, antes de te empoeares. Os seus preciosos elementos purificantes, tónicos e adstringentes, actuam, como por magia, sobre a pele e no semblante mais feio. No fim de 3 dias, ficarás maravilhada do teu novo encanto.»

Esta singela receita trouxe uma consolação e uma felicidade inesperadas a muitas raparigas — como o sabem muitas mães. São garantidos ótimos resultados, ou então o cinheiro será restituído.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon — 28, Rua da Assunção, Lisboa — que atende sem demora.